

ESTADO DE SÃO PAULO FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Joaquim Inácio, nº 42 - Centro - CEP 13.970-150

ATA Nº 013/2020

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 08 de dezembro de 2020.

Participantes: Membros Efetivos: Marlene da Silva Lima Rafaelli, Alberto Foraciepe Neto

e Celso Tadeu Pelizer

Membros Suplentes: Márcia de Kátia Francesquini Miquilini

Convidados(s): Laís Martins de Godoi

Às nove horas do dia oito de dezembro de dois mil e vinte, reuniram-se os membros efetivos com participação do membro suplente do Comitê de Investimentos para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o Sr. Celso Tadeu Pelizer agradeceu a presença de todos e tendo em vista que alguns materiais para suporte da presente reunião ainda não estavam concluídos, suspendeu a presente reunião e a postergou para o período da tarde às 14:00 horas. Presente na reunião a convidada, Sra. Laís Martins de Godoi, coordenadora do Pró-Gestão. Retomado os trabalhos, o Sr. Celso Tadeu Pelizer, Gestor de Investimentos, solicitou a leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 10 de novembro de 2020 e da ata da reunião extraordinária realizada em 20 de novembro de 2020, que depois de lidas, foram aprovadas por unanimidade, em seguida a ordem do dia passou a ser objeto de análise pelos presentes. 1) Análise do Cenário Macroeconômico - Publicação "Nossa Visão" de 30/11/2020: Lido, discutido e transcrito na íntegra: "RETROSPECTIVA Semana positiva, marcada pela transição de Biden ao poder americano com aval de Trump, indicando uma transição pacífica e menos conturbada, aliada aos anúncios referentes a vacina para o Covid-19 e uma possível distribuição em escala ainda para esse ano, de maneira emergencial. O Ibovespa refletiu o cenário externo e sustentou alta de 4,27%, que apesar das preocupações com o quadro fiscal recebeu uma entrada consideração de capital externo, até o meio da semana houve ingresso de R\$ 30,0 bilhões, favorecendo a alta da semana, entretanto o saldo do ano ainda permanecia negativo em R\$ 54,9 bilhões. No cenário externo, nos Estados Unidos, mesmo na semana mais curta devido ao feriado de ações de graças, que teoricamente deveria tirar um pouco da liquidez do mercado, isso não ocorreu, outras notícias impactantes levaram a semana a resultados positivos e bons fechamentos. Um dos temores do mercado era de Trump dificultaria o máximo a transição de Biden ao poder, judicializando o resultado da votação presidencial, parece estar ficando para trás, durante a semana Trump começou a sinalizar uma aceitação na derrota nas eleições, trazendo mais tranquilidade para que Biden assuma o cargo. Os anúncios por parte de Biden geraram boas expectativas aos agentes de mercado ao anunciar que Janet Yellen (ex-presidente do FED) pode chefiar o Tesouro, Kamala Harris (vice-presidente de Biden), por sua vez declarou que irá se esforçar para aprovar pacote de estímulo fiscal. Com relação aos indicadores de conjuntura, os EUA tiveram alta e alcançaram 57,9 pontos nos indicadores de atividade industrial e servicos, maior patamar dos últimos 68 meses. Na zona do euro, as preocupações giram tem torno do PIB, na Alemanha se fala em PIB em queda no quatro trimestre, elevando a possibilidade de uma nova queda na economia, devido a isso o BCE (Banco Central Europeu) quer utilizar os instrumentos de política monetária para a



ESTADO DE SÃO PAULO FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Joaquim Inácio, nº 42 - Centro - CEP 13.970-150

ATA Nº 013/2020

região já em dezembro, muito possivelmente ampliando compras de títulos, e injetando liquidez aos mercados. Em relação Brexit, na medida em que vamos nos aproximando do final do ano, as negociações de acordo pós-Brexit se mantêm praticamente as mesmas, com poucas alterações. Fato que contribui para o não acordo em relação ao Brexit, Boris Johnson (primeiro-ministro) ampliou restrições de contato na Inglaterra, em função do aumento do contágio pelo covid-19. Na Ásia, os governos já começam a se movimentar e agir mediante a novas ondas de contágios, no Japão por exemplo, Suga (primeiro-ministro) diz precisar de mais estímulos da ordem de US\$ 384 bilhões. Já o Banco Popular da China (Banco Central chinês) pretende agir com a política monetária de forma mais flexível e direcionada. A Coreia do Sul por sua vez, manteve juros estáveis em 0,50%, de acordo com a expectativa de mercado. Por aqui, o Ibovespa sustentou a alta na semana. O bom humor dos investidores ditou o ritmo na bolsa. Indicadores econômicos acima da expectativa acabaram por deixar de lado as questões políticas. Os falares dos líderes de governo por aqui, não foram bem interpretados, principalmente com as falas de Bolsonaro na cúpula dos BRICS, as pautas do G-20 sobre meio ambiente que pode afetar o Brasil, no quesito relacionamento com outros países importantes. RELATÓRIO FOCUS Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), as projeções saíram de 3,45% para 3,54%. Para 2021, a previsão para o IPCA saiu de 3,40% para 3,47%. Para 2022, as estimativas ficaram em 3,50%. O índice permaneceu em 3,25% nas projeções para 2023. A projeção para a expansão do PIB (Produto Interno Bruto) saiu de menos 4,55% para menos 4,50% este ano. Para 2021, a estimativa saiu de 3,40% para 3,45%. As projeções permaneceram em alta de 2,50% para 2022 e 2023. A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar caiu de R\$5,38 para R\$5,36 este ano. Para 2021, a projeção ficou em R\$5,20. Já para 2022, a projeção ficou R\$5,00 e saiu de R\$4,94 para R\$4,97 em 2023. A projeção para a Selic, permaneceu em 2,00% para 2020. Para 2021, ficou em 3,0%. As projeções ficaram em 4,50% em 2022 e 6,0% em 2023. PERSPECTIVA As expectativas para as próximas semanas são em relação as ações do congresso, ao passar das eleições municipais, tendo Bruno Covas como vencedor em São Paulo, o que se espera é que haja esforço concentrado para a discussão e votação de temas fundamentais para o futuro da economia no país. O foco permanece em assuntos já discutidos e se espera certa pressão sob o governo a cerca do andamento das reformas e ajustes, privatizações, teto de gastos controle do endividamento, votação do orçamento e extensão de auxílios. No cenário externo, o contraste fica por conta da contaminação do vírus com a confecção da vacina imunizante, muito provavelmente Trump irá se pronunciar sobre o desenvolvimento e a disponibilidade nas próximas semanas. A preocupação com o quadro fiscal, endividamento, rolagem de dívidas e teto de gastos, segue como principal pauta, caso isso aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento na taxa de juros e no risco Brasil e isso não seria bom para o estado da economia atual, que já segue prejudicada. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais. Segue no radar, o aumento dos índices de preço da economia, uma inflação que começou acelerar e que tem impactos significativos já no curto prazo. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas do mercado seguem as mesmas, não enxergando espaco para uma queda brusca e esperando algum



ESTADO DE SÃO PAULO FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Joaquim Inácio, nº 42 - Centro - CEP 13.970-150

ATA Nº 013/2020

gatilho advindo das medidas do governo para um posicionamento mais forte nos ativos de risco. Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. É provável que a qualquer sinal de melhora constante na economia, devemos ter uma elevação da SELIC, mesmo que antes do projetado. Ainda segue no radar os sinais de abertura na curva de juros, o que nos preocupa quanto ao aumento de taxa de juros e a alta volatilidade nos títulos federais de longo prazo. Fato que não acontecia desde 2002 e que agora vem acontecendo nos últimos 2 meses, são as LFTs (Tesouro Selic) sendo negociada a taxas negativas. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, mantemos a estratégia de alocação em 15%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 15%, recomendamos a não movimentação no segmento. Os demais recursos mantenham-nos em "quarentena" esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperação na retomada dos mercados. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão. * Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso." 2) Análise do Relatório Analítico do mês de novembro de 2020 - 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010, alt. 4.392/2014 e da Política de Investimento/2020, tendo como base o mês de novembro/2020: As aplicações do FMAP estão enquadradas com as Resoluções 3.922/2010 - 4.392/2014 -4.604/2017 e Política de Investimentos do FMAP, totalizando no referido mês uma carteira de R\$ 100.105.176,15 (Exterior R\$ 4.235.470,47 - 4,23% - Renda Fixa R\$ 69.567.627,98 - 69,49% e Renda Variável R\$ 26.302.077,70 - 26,27%); 2.2) Relatório da Carteira do mês de novembro/2020: Apresentado aos presentes a composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e o saldo; 2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – novembro/2020: Apresentado para análise, os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de novembro de 2020 fechou em 3,66% contra a meta atuarial de 1,35%. O acumulado do ano de 2020 fechou com a meta atuarial (IPCA + 5,89%) de 8.63% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 2,96%, fechando com 34,35% da meta atuarial. 2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores: Caixa Econômica Federal: R\$ 71.492.923,35 = 71,42%; BB Gestão de Recursos DTVM: R\$ 8.563.430.99 = 8.55%,Itaú Unibanco: R\$ 7.527.107.42 = 7.52%, **Bradesco** Asset



ESTADO DE SÃO PAULO FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Joaquim Inácio, nº 42 - Centro - CEP 13.970-150

ATA Nº 013/2020

Management: R\$ 8.528.171.21 = 8.52%, **Rio Bravo Investimentos:** R\$ 186.618.12 = 0.19%, Sicredi: R\$ 1.786.266,51 = 1,78%, Vinci Partners: R\$ 2.020.658,55 = 2,02% - Renda Fixa: R\$ 69.567.627,98 = 69,49% - **Renda Variável:** R\$ 26.302.077,70 = 26,27% - **Exterior:** R\$ 4.235.470,47 = 4.23%; 3) Recomendação Carteira: Diante do Cenário Econômico atual, ainda continua as incertezas e para o atual momento muita cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Por isso a recomendação é de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias, mantendo assim a sugestão do mês anterior para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA, que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), a estratégia de alocação é de 10% e também não realizar realocação nesse segmento. Os demais recursos manter em "quarentena" esperando um melhor momento para realocar. 30% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total), a recomendação continua para uma exposição de 20%. Para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs, a alocação de 5%. Na renda variável também continua a recomendação do mês anterior por exposição máxima de 30%, com exposição de 5% em fundos multimercado; 2,5% em FII e FIP, cada; 20% em Fundos de Ações e 5% no segmento de investimentos no exterior; 4) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo: TP 2030 = 1,46%; Longo: IMA-B = 13,83%; Médio: IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = 49,11%; Curto: CDI e IRFM 1 = 5,09%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários e Exterior = 30,51%; 5) AVALIAÇÃO DE FUNDO DE INVESTIMENTOS: O Sr. Alberto informou que foi concluída pela empresa de consultoria, a análise do Fundo BB Nordea Global Climate And Environment Investimento no Exterior FI Ações - CNPJ 28.578.936/0001-13. Apresentada a Avaliação e Lâminas do Fundo foram analisados o objetivo, características, estratégia, composição da carteira, rentabilidade, taxa de administração, risco e enquadramento do Fundo. O Fundo tem como Gestor e Administrador a BB Gestão de Recursos DTVM e como Custodiante o Banco do Brasil. Objetivo do Fundo é aplicar os recursos dos cotistas, no mínimo 67% e no máximo 100%, em ativos de renda variável, preponderantemente, em cotas de fundos de investimentos no exterior. Enquadramento Art. 9º-A, II da Resolução CMN 2922/2010. A Carteira deverá apresentar, no mínimo 90% de cotas de fundos de investimento em ações com liquidez diária negociados no exterior e gerido pela NORDEA, bem como, composta por títulos públicos federais operações compromissadas lastreadas nestes títulos, cotas de fundos de investimento das classes Referenciado Di e Renda Fixa, de baixo risco de crédito, regidos pela IN CVN 55/14. Em 30/10/2020 a carteira possuía exposição de valor a receber 67,48% do PL, Investimento no Exterior 32,42% do PL de Operações compromissada 0,10 do PL. Após analise na Política de Investimento/2020 do FMAP verificou-se que não permite alocação em fundos enquadrados no artigo 9º-A, II da Resolução CMN 3922/2010. Portanto, foi decidido, por unanimidade, pela não aplicação e de solicitar no mês de janeiro nova avaliação tendo em vista que a Política de Investimentos para 2021 traz na sua estratégia alocação esse segmento.



ESTADO DE SÃO PAULO FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Joaquim Inácio, nº 42 - Centro - CEP 13.970-150

ATA Nº 013/2020

6) **CREDENCIAMENTO:** Credenciamento de Instituições **Financeiras** (Gestores/Administradores) - Renovação: A Sra. Marlene informou aos presentes que o credenciamento da Instituição Caixa Econômica Federal - CNPJ 00.360.305/0001-04 vence no próximo dia 16/12/2020 e será, após obtenção da documentação, inserido/cadastrado na plataforma SIRU. Obtendo a pontuação e resultado técnico compatível com os requisitos exigidos e préestabelecidos, bem como a apresentação de toda a documentação, foi decidido, por unanimidade, a liberação para movimentação financeira, desde que deliberado pelo Conselho Municipal de Previdência. 7) Calendário das reuniões ordinárias do Comitê - Exercício 2021: A Sra. Marlene apresentou aos presentes a sugestão de datas para as reuniões do Comitê de Investimentos no ano de 2021: 12/01/2021, 09/02/2021, 09/03/2021, 13/04/2021, 11/05/2021, 15/06/2021, 13/07/2021, 10/08/2021, 14/09/2021, 13/10/2021, 16/11/2021 e 14/12/2021, inclusive que será publicado no Diário oficial do Município em janeiro de 2021; 8) Realocações/Aplicações: Deliberações aprovadas, por unanimidade, pelo Comitê de Investimentos a serem submetidas ao crivo do Conselho Municipal de Previdência: Aportes/Contribuições: Sugestão de Aplicações/Realocações: Seguindo as estratégias de investimentos e a sugestão da empresa de consultoria, foi decidido por unanimidade, por manter a Carteira atual e que os aportes sejam direcionados em fundos indexados ao CDI e/ou IRF-M1 e/ou IDKA2. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Marlene da Silva Lima Rafaelli (Membro Efetivo)

Celso Tadeu Pelizer (Membro Efetivo - Gestor)

Alberto Foraciepe Neto (Membro Efetivo)

Márcia de Kátia Francesquini Miquilini (Membro Suplente)

Laís Martins de Godoi (Convidada)